



GUIA DO FORMADOR

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL - CPTE

 **semfronteiras**

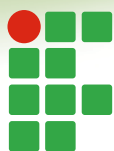


GUIA DO FORMADOR

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

CPTe

 **semfronteiras**



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Pelotas - RS
2015

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Machado Feres
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Carlos Artur de Carvalho Arêas
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

REITORIA - IFSUL

Marcelo Bender Machado
REITOR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rafael Krolow Santos Silva
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Maria Isabel Giusti Moreira
COORDENADOR ADJUNTO DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Produzido pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDeriva-
ções 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite [http://creativecommons.org/licenses/
by-nc-nd/4.0/](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).





INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
REDE E-TEC
Coleção e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO- GRANDENSE - IFSUL

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA
EDUCACIONAL - CPTE
Praça Vinte de Setembro, 455 - Pelotas/RS
(53) 21231170 – 21231163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Adriana Silva da Silva
Alessandra Belletti Figueira Mülling
Andressa Roxo Pons
Artur Lopes Filho
Lélia Caetano
Margarete Hirdes Antunes
Mauro Hallal Dos Anjos
AUTORES

Luís Fernando da Silva Mendes
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gustavo Gomes Rochefort Vianna
Indaiara Nunes Ribeiro
Rafael Romano da Silveira
Ricardo Fonseca da Silva
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jéssica Stander Campelo
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Ariane Behling da Silva
Cássia Corrêa Pereira
Everton da Silveira Mendonça
Lilian Aires Schwanz
Lucas Pessoa Pereira
Nathália Coelho Moreira
EQUIPE DE DESIGN

Andressa Roxo Pons
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva
Artur Lopes Filho
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Sumário

Prezado(a) Formador(a)	9
-------------------------------	---

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras 11

1 Como surgiu o Programa?	11
1.1 Objetivo e público-alvo	12
2 Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?	13
2.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas	13
2.2 Temas transversais	14
2.3 Abordagem comunicativa	14
2.4 História vinculadas às aulas	15
2.5 Narrativa transmídia	15
2.6 Flexibilidade e interatividade	16
2.7 Autonomia do estudante	17
3 Como os cursos foram estruturados?	18
4 Como são realizadas as atividades e as avaliações?	20
5 Que materiais didáticos compõem os cursos?	20

Apresentação do Curso Português como língua adicional 23

1 A estrutura do Módulo 01	23
2 A estrutura das aulas	25
2.1 A construção dos objetivos	27
2.2 Os tópicos dos conteúdos	28
2.3 Recursos hipermídia	28
2.4 O funcionamento das atividades	28

Considerações Finais 31

Prezado(a) Formador(a),

Você está recebendo este instrumento norteador que apresenta a concepção teórico-metodológica utilizada na elaboração e revisão do material didático desenvolvido por uma equipe multidisciplinar dos cursos de Espanhol, Inglês e Português como língua adicional do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.

Sua função no processo formativo é muito importante, pois terá o papel de mobilizar e assegurar uma dinâmica de aprendizagem a partir dos materiais didáticos fornecidos para o curso. Como fazer isso? Levando em consideração as informações deste guia somados ao seu conhecimento.

Os cursos de Espanhol, Inglês e Português como língua adicional visam à qualificação de estudantes e servidores tanto para o programa Ciência Sem Fronteiras como para os demais projetos de mobilidade internacional. Para o processo de internacionalização e cooperação internacional, esses cursos são importantes ferramentas que as instituições de Educação Profissional da Rede Federal estão construindo.

Durante o curso, você deverá trabalhar com foco no objetivo principal: preparar os estudantes para enfrentar provas de proficiência linguística e intercâmbios nos diversos países disponíveis pelo Programa Ciências Sem Fronteiras. Nessa perspectiva, você vai interagir também com a equipe da sua instituição, envolvida na aplicação do curso, em busca do sucesso dessa proposta.

Para tanto, é importante que você auxilie o estudante a: (i) compreender a estrutura do curso; (ii) usufruir os recursos didáticos; (iii) contextualizar sua aprendizagem; (iv) estudar com regularidade; e (v) praticar com persistência. É essencial manter o estudante motivado e acolhido nesse processo de estudo. Sua atuação é fundamental para a potencialização

dos recursos oferecidos pelo curso.

Ainda, ressaltamos a importância de promover uma interação baseada em ações que desafiem e estimulem o estudante a ampliar seus estudos, orientando-os e dando-lhes um retorno constante. Ao mesmo tempo, você poderá incentivar a organização de uma comunidade de prática e de aprendizagem a distância e presencialmente.

Este guia é, ainda, um material de apoio para você inteirar-se da proposta e da estrutura dos materiais didáticos do curso de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros. Para isto, está organizado a partir dos seguintes tópicos:

O Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras

- Como surgiu o Programa
- Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?
- Como os cursos foram estruturados?
- Como são realizadas as atividades e as avaliações?
- Que materiais didáticos compõem os cursos?

Apresentação do curso de Espanhol

- A estrutura do Módulo 2;
- A estrutura das aulas.

Considerações Finais

Desejamos que você tenha sucesso ao conduzir seus estudantes na busca de qualificação para suas formações estudantis e profissionais.

O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

1. Como surgiu o Programa?

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir dessas pesquisas, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), o espanhol e o inglês, idiomas essenciais para desenvolver os programas de mobilidade e capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22),

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores", buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos.

Somando-se a este fato, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, através de estratégias, como a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a

questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras possibilita a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas - Inglês, Espanhol e Português como língua adicional, na modalidade a distância, o Programa busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes ou servidores. O ensino de idiomas é uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

1.1 Objetivo e público-alvo

Os cursos que integram o Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, propostos pelo Ministério da Educação, buscam complementar a formação de estudantes e servidores da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Além disso, pretendem capacitá-los à comunicação eficaz em uma língua estrangeira e prepará-los para a realização de provas de proficiência, a fim de que estejam aptos a participar de programas de intercâmbio, bem como facilitar sua inserção no espaço geográfico-ambiental e sócio-histórico-cultural, despertando ou ampliando conhecimentos sobre a cultura dos países onde irão se realizar o intercâmbio.

Agora você já conhece o objetivo e o público-alvo do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras que culminou com a produção do curso que vamos lhe apresentar. Conheça, a seguir, as diretrizes que nortearam o projeto dos cursos.

2. Que diretrizes nortearam o projeto dos cursos?

O Design Pedagógico Referencial dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definido seguindo as seguintes diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de transmídia; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante de educação a distância.

A seguir, apresentamos cada uma das diretrizes:

2.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos aprendentes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua, através de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram definidos para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QECR:

MÓDULO 01 – NÍVEL A1	MÓDULO 02 – NÍVEL A2	MÓDULO 03 – NÍVEL B1
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

O Módulo 01 – nível A1, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Capacitá-lo para que consiga se apresentar e apresentar os outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive as pessoas que conhece e as

coisas que têm. Espera-se ainda, instrumentalizar o estudante para que este possa, ao final do módulo, se comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante. (Referência: QCE – descrição dos níveis).

O Módulo 02 – nível A2, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas. (Referência: QCE – descrição dos níveis).

O Módulo 03 – nível B1, tem como objetivo levar o estudante a:

compreender quando é usada uma linguagem clara e estandarizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. (Referência: QCE – descrição dos níveis)

Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguístico para realizar as provas de proficiência referentes à cada idioma.

2.2 Temas transversais

A diretiva de se fazer uso de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as socio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando os estudantes a lidarem com as diferenças culturais ao reconhecerem aspectos importantes das culturas locais e regionais e a atuarem em interações sociais de maneira contextualizada. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.

2.3 Abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

2.4 História vinculada às aulas

No contexto do material didático produzido para estes cursos, a narrativa de uma história apresenta-se, primeiramente, como uma estratégia para despertar o interesse do estudante pelo material didático do curso. Com isso, busca-se promover um vínculo emocional por meio da narrativa e seus personagens, visto que, ao despertar a atenção e a curiosidade do estudante, este poderá sentir-se mais motivado na realização dos estudos. A narrativa ocorre de maneira gradual, aula a aula, no formato de um seriado de televisão.

Atualmente, este modelo de narrativa é vivenciado no âmbito pessoal por diversas pessoas que consomem conteúdo multimídia ou audiovisual na internet, canais de TV abertos ou por assinatura. Desta forma, somado às estratégias de engajamento presentes na construção da história, a familiaridade com este modelo de narrativa apresenta grande potencial de oferecer ao estudante uma experiência mais significativa e prazerosa no estudo dos conteúdos gramaticais. Além disso, espera-se despertar uma motivação semelhante à promovida por outros tipos de conteúdos audiovisuais, que possivelmente já sejam consumidos fora do contexto educativo, se faça presente, também, ao realizar suas seções de estudo.

Além de atuar como um dispositivo de engajamento, a história ilustra a aplicação prática de situações comunicativas e conteúdos trabalhados em cada aula, contribuindo para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de habilidades como leitura e compreensão auditiva.

As situações apresentadas na história permitem, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, que possibilitam a ampliação de significados e potencializam o processo de aprendizagem dos estudantes.

2.5 Narrativa transmídia

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e articulada.

Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos recursos de aprendizagem utilizados nestes cursos: caderno de e-Tec

Brasil 16 Guia do Formador conteúdo, mídias integradas e atividades de aprendizagem. Através destes recursos, a história pode ser retomada ou expandida através da narrativa transmídia, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora ao passo que, ao realizar o estudo das lições irá descobrindo novos elementos da história e do universo dos personagens.

É importante que o formador esteja a par do universo ficcional da história para sentir-se seguro em auxiliar o estudante e, também, para enriquecer mais este processo, tornando-se também coautor da história. Assim, pode-se explorar as possibilidades de expansão através da implementação de novas atividades, materiais e dinâmicas de interação entre os estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esta integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

2.6 Flexibilidade e interatividade

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como as diferentes mídias. O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar os conteúdos às atividades e as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no ambiente virtual de aprendizagem Moodle de acordo com as necessidades individuais do grupo de estudantes com o qual estiver trabalhando.

Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação, entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores.

Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores para que se equilibrem a fixidez da estrutura de conteúdo proposta, com as ações de caráter sócioafetivo, com o diálogo, que promova a empatia, a motivação com e entre os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio das ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), com o controle do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nestes procedimentos, não basta só o conhecimento pedagógico e domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.

2.7 Autonomia do estudante

Os conteúdos dos cursos e-Tec Sem Fronteiras foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, de modo que ele possa avançar nos conteúdos, realizando as atividades e decidindo sozinho quanto a satisfação do seu progresso no curso. Dessa maneira, o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado.

O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os materiais didáticos estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem para serem acessados de forma *on-line*. Também estão organizados para serem acessados de forma assíncrona, seja por meio do DVD (que permite explorar a história, as mídias e as atividades) ou por meio do caderno impresso.

Esperamos que a apresentação das diretrizes que nortearam a elaboração e produção dos materiais dos cursos tenha contemplado todos os aspectos essenciais para a compreensão da proposta. No próximo tópico você conhecerá a forma como os cursos foram estruturados.

3. Como os cursos foram estruturados?

Com base nas diretrizes propostas no projeto, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum para Línguas, os quais estabelecem as competências linguísticas que devem ser desenvolvidas pelo estudante.

Para cada módulo, foram previstas em torno de 200h de estudo, que devem ser efetuadas no período de 20 semanas. Este período equivale a 01 (um) semestre de curso, devendo o curso completo (módulos 01, 02 e 03) ser concluído em um ano e meio. A primeira e a última aula são presenciais, respectivamente, uma para ambientação dos estudantes no AVA Moodle e a outra para avaliação final.

MÓDULO 01				
1ª SEMANA	2ª a 7ª SEMANA	8ª e 13ª SEMANA	14ª e 19ª SEMANA	20ª SEMANA
AMBIENTAÇÃO	CADERNO 01	CADERNO 02	CADERNO 03	AValiação FINAL
Encontro presencial	Aula 01 Aula 02 Aula 03 Aula 04 Aula 05 Aula 06	Aula 07 Aula 08 Aula 09 Aula 10 Aula 11 Aula 12	Aula 13 Aula 14 Aula 15 Aula 16 Aula 17 Aula 18	Encontro presencial

As dezoito semanas que serão desenvolvidas na modalidade a distância, propiciam aos estudantes conduzir seu aprendizado de forma autônoma, na medida em que ele pode articular seus momentos de estudo. Essa autonomia é mediada pela dinâmica estabelecida pelos formadores ao passo que eles são os responsáveis pela proposição das atividades avaliativas.

As dezoito aulas compõem três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e prevê a duração de 10h por aula, que deve ser efetuada em uma semana. Desse modo, os módulos apresentam-se da seguinte forma:



Destas dezoito aulas, dezessete apresentam conteúdo linguístico determinado pela situação comunicativa. Enquanto a décima oitava aula tem como objetivo revisar o conteúdo estudado no módulo e preparar o estudante para a avaliação final a ser realizada na última semana do módulo. As atividades propostas para essa aula aproximam-se do tipo e da dinâmica das provas de proficiência.

Os conteúdos das aulas foram elaborados a partir de situações comunicativas escolhidas em consonância com os temas gerais estabelecidos no QECR. Além disso, levou-se em consideração àquilo que se compreendeu como necessidades concretas mais urgentes que um estudante em situação de intercâmbio pode vivenciar. Essas situações comunicativas, por sua vez, determinam os conteúdos linguísticos específicos de cada aula e, conseqüentemente, sua sequência didática.

Como apresentado anteriormente, os temas transversais podem permear a situação comunicativa da aula ou contextualizar o episódio da história observando o contexto sócio-histórico-cultural e/ou geográfico-ambiental. Com isso busca-se promover a aproximação do estudante com hábitos, expressões e costumes dos países falantes de determinado idioma, apoiando o aprendizado da língua. A partir das relações identificadas entre sequência comunicativa e os temas transversais retoma-se a história no início de cada aula.

Conforme você pode perceber, destacamos, neste guia, informações referentes à forma de organização dos cursos, carga horária, quantidade de aulas, tempo de execução e a metodologia que orientou a elaboração dos conteúdos. A seguir, você irá conhecer a forma de funcionamento das atividades e avaliações.

4. Como são realizadas as atividades e as avaliações?

As atividades que acompanham as aulas foram produzidas a fim de fornecer ao estudante uma auto avaliação, uma vez que estas atividades possuem feedbacks automáticos. Com isso, permite-se que o estudante verifique como está o seu aprendizado. Caso ele sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, deve retomar o conteúdo ou entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os tutores não terão acesso ao resultado destas atividades, portanto tais atividades não são avaliativas.

As avaliações dos estudantes deverão ser formuladas pelos professores formadores de cada instituição ofertante, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência.

Além disso, para ingressar nos módulos seguintes, o estudante deverá estar habilitado nas competências previstas no módulo anterior, após as respectivas avaliações presenciais. Este sistema de avaliações deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

A partir das diretrizes, dos conteúdos e atividades apresentados no curso você encontrará muitas possibilidades para incrementar suas atividades de avaliação. Dessa forma, reafirmamos quão importante você é para o sucesso dessa etapa. Na sequência, conheça os materiais didáticos dos cursos.

5. Que materiais didáticos compõem os cursos?

Os materiais dos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde irá vivenciar o intercâmbio.

O material dos cursos apresenta-se da seguinte maneira:

- **Guia do estudante:** apresentado em formato PDF, com orientações de como se estruturam os módulos, as aulas e o modo de navegar nas diversas mídias.

- **Seriado:** história apresentada no estilo de desenho animado (animação 2D) no formato de vídeo (.mp4) composta por 18 episódios.

- **Cadernos de conteúdos:**

DOCUMENTO	DISPONÍVEL EM:	
	MOODLE	DVD
Arquivo PDF referente ao conteúdo de cada aula (indicado para impressão).		
Arquivo PDF (interativo) referente ao conteúdo de cada aula permite reproduzir vídeos, áudios e disponibiliza hiperlinks para acesso às atividades e mídias integradas.		
Arquivo PDF contendo seis aulas, configurando cada caderno.		

- **Atividades e mídias integradas:** disponíveis respectivamente nos formatos '.html', '.swf' ou '.pdf', sugeridas de acordo com as necessidades observadas em cada conteúdo.

- **Atividades do AVA (Moodle):** desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que dependerão da interação do estudante com o formador e ou tutor e do *feedback* destes. Sugere-se que estas atividades busquem desenvolver as habilidades de produção oral e escrita.

No Moodle, é possível acrescentar outras atividades e materiais propostos por você, professor formador. Além de ser um espaço de armazenagem e acesso aos materiais, este AVA deve cumprir a função de canal de comunicação entre o formador, o tutor e os estudantes. Nele, devem ser centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros. Para isso, você deverá ter domínio das ferramentas da plataforma virtual de aprendizagem, compreendendo suas funcionalidades. Nisto, reside a qualidade de flexibilidade do material.

Até agora foram discutidos e apresentados os aspectos gerais e equivalentes para todos os cursos ofertados pelo e-Tec Idiomas. Na sequência, serão abordadas questões e características específicas do curso de Espanhol.

Apresentação do Curso Português como língua adicional

1. A estrutura do Módulo 01

As aulas do Módulo I, do curso de Português como língua adicional (PLA), foram planejadas a fim de desenvolver as habilidades propostas para o nível A1, com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Desta forma, busca-se habilitar o estudante para compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas por meio de enunciados simples, observando necessidades concretas de comunicação. Para isso, temas como: apresentar a si e aos outros e responder perguntas de cunho pessoal, localização e alimentação, norteiam o desenvolvimento dos conteúdos abordados. Tem-se como objetivo instrumentalizar o estudante a comunicar-se de modo simples e objetivo em situações cotidianas.

AÇÕES COMUNICATIVAS		
AULA 1	AULA 2	AULA 3
Reconhecer nome de eventos acadêmicos e apresentar-se em uma entrevista de emprego ou estágio.	Planejar ações que serão desenvolvidas no futuro.	Contar uma viagem realizada.
AULA 4	AULA 5	AULA 6
Comentar pequenas notícias de jornais, narrar um acontecimento importante realizado no passado.	Descrever e caracterizar pessoas relacionando-as a acontecimentos passados.	Narrar ações realizadas ao longo do dia.

O Módulo 01 é composto por três cadernos, com seis aulas cada um. Veja, a seguir, os títulos das aulas do curso de Português como língua adicional (PLA) Módulo 01.

CADERNO	AULA	TÍTULO
01	01	Bem-vindo ao condomínio Brasil
	02	Fazendo amigos!
	03	Onde fica o mercado?
	04	Vamos de ônibus ou a pé?
	05	Alguém sabotou nossa feijoada!
	06	Compras no antiquário

CADERNO	AULA	TÍTULO
02	07	Uma família interessante
	08	Chegadas e partidas
	09	Atitudes saudáveis
	10	Uma noite de tempestade
	11	Vamos comer uma pizza?
	12	O que você sente?

CADERNO	AULA	TÍTULO
03	13	Escolhas profissionais e planos futuros
	14	Um desafio acadêmico
	15	E se eu pudesse viajar?
	16	Que tudo corra bem
	17	Organizando documentos para viagem
	18	Revisão

Os temas das aulas foram eleitos a partir das temáticas estabelecidas pelo QECR. A partir delas, foram propostas as ações comunicativas de cada aula. Para cada situação comunicativa, foram estabelecidos objetivos específicos, buscando atender às necessidades concretas do estudante e marcando metas curtas. Deseja-se que, com isso, ao alcançar cada um dos objetivos, ao final da aula, o estudante perceba que está preparado para executar aquela ação comunicativa proposta na aula.

Neste sentido, o conteúdo linguístico é oferecido de acordo com a necessidade específica que a ação comunicativa apresenta. Assim, gradativamente, o estudante irá conquistando cada uma das capacidades previstas para aula até completar todas aquelas previstas para o nível A1 do PLA.

Observe como foi organizada, por exemplo, a primeira aula do curso:

CADERNO 01 [M01]	A01
Tema	Identificação e caracterização pessoal
Domínio	Privado e público
Ações comunicativas	• Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente; • apresentar-se; • identificar o nome das letras do alfabeto da língua portuguesa; • apresentar-se, flexionando o substantivo em gênero e número; • falar de si; • fornecer informações; • falar do estado de ânimo.
Conteúdo linguístico	• Alfabeto da língua portuguesa • Vogais e consoantes • Saudações, despedidas e expressões de cortesia; • Substantivo: gênero e número • Artigo definido e indefinido • Verbos ser e estar no presente do indicativo • Numerais cardinais de zero a cem
Conteúdo lexical	• Saudações, despedidas e expressões de cortesia. • Numerais de 0 a 100. • Países e nacionalidades
Conteúdo transversal	Formalidade e informalidade nas apresentações pessoais, saudações e despedidas.

Para cada aula, estima-se que o estudante disponha de um tempo de dedicação ao estudo equivalente a 10 horas semanais, visto que elas possuem um grau de dificuldade e quantidade de atividades similares.

Você viu, até o presente momento, a estrutura que organiza o módulo, observe que o propósito é promover a aprendizagem a partir de um conjunto articulado de meios e estratégias que envolvem ações comunicativas. Enfim, chegamos à forma como a aula foi estruturada, veja a seguir.

2. A estrutura das aulas

Sugere-se que o estudante acesse o material na seguinte ordem:

1. Assista ao episódio que apresenta a situação comunicativa;
2. Acesse a aula no PDF (impresso ou interativo), onde irá encontrar:
 - a) objetivos;
 - b) introdução aos conteúdos que serão trabalhados na aula;
 - c) retomada da situação comunicativa extraída da história;

- d) desenvolvimento do conteúdo linguístico, associado ao áudio (quando necessário);
- e) execução gradativa das atividades, bem como acesso às mídias integradas (quando necessário) na medida em que avança no conteúdo;
- f) apresentação do conteúdo transversal;
- g) síntese do conteúdo estudado.

Para que o estudante possa acessar as diversas mídias e atividades, é importante que saibam reconhecer os ícones de sinalização utilizados no caderno. Observe-os a seguir:



2.1 A construção dos objetivos

Para cada objetivo podem corresponder um ou mais conteúdos linguísticos. Os objetivos estabelecem metas observáveis e avaliáveis. Por este motivo, apresentam-se a partir de verbos que expressam as ações comunicativas a serem trabalhadas na aula, indicando, na primeira parte, com o verbo no infinitivo, o que estudante irá aprender. Na segunda parte, definem como o estudante irá verificar se atingiu o objetivo, a partir da atividade. Dessa forma, indica-se com o verbo no gerúndio, qual conteúdo será trabalhado para aquela ação comunicativa e como ele será aplicado.

Observe, no exemplo, a seguir como os objetivos estão estruturados:

OBJETIVOS	Solicitar informações de caráter pessoal, utilizando adequadamente expressões interrogativas; abordar alguém, associando a forma de tratamento adequada ao contexto e ao interlocutor; dar informações de caráter pessoal, relacionando o pronome possessivo ao pronome pessoal;
------------------	---

Assim, a aula se apresenta da seguinte forma:

CADERNO 01	AULA 06
Título	Compras no antiquário
Tema	Compras
Ação comunicativa	Interagir em situação de compra
Objetivos	Interagir em situação de compra, utilizando expressões interrogativas e numerais e preços; localizar determinado produto, utilizando os pronomes demonstrativos; expressar preferências, empregando o verbo gostar; expressar necessidade de compras, empregando o verbo precisar; descrever objetos, utilizando adjetivos e cores.

Perceba que realizar as ações comunicativas propostas, é o objetivo de cada aula. Seguindo esta lógica, a apresentação dos conteúdos segue a ordem proposta pelas ações, de modo que cada pequena ação leve a uma ação geral que corresponde à temática da aula. Observe, a seguir, como se apresentam os conteúdos em uma aula.

2.2 Os tópicos dos conteúdos

As aulas do curso PLA apresentam a seguinte estrutura:

ESTRUTURA CONTEÚDOS	
Para começo de conversa	Apresenta o tema da aula; a sinopse do episódio e um resumo dos conteúdos linguísticos que estarão ancorados nas ações comunicativas.
Comunicando-se	Apresenta a ação comunicativa principal; trecho do diálogo do roteiro que contemple a ação comunicativa, cujo conteúdo será apresentado no item 3.1 do tópico "De olho no português brasileiro".
De olho no Português Brasileiro	Apresenta o conteúdo transversal relacionado à ação comunicativa principal e os conteúdos linguísticos relacionados a cada ação comunicativa específica.
Síntese	Apresenta um resumo das ações comunicativas que foram trabalhadas na aula e suas aplicações.

2.3 Recursos hipermídia

Alguns recursos hipermidiáticos são empregados como suporte para o desenvolvimento das aulas. Estes recursos podem desenvolver conteúdos linguísticos, transversais, aprofundando ou acrescentando informações que auxiliam o estudante na construção de conhecimento.

Os objetos contemplados com hipermídias são: "Atividades de aprendizagem", "Mídia integrada" e "Saiba mais" (este último, eventualmente, pode apresentar apenas uma informação textual na lateral do conteúdo).

2.4 O funcionamento das atividades

As atividades do curso de Português para estrangeiros trabalham, de maneira combinada e alternada, as habilidades de compreensão, produção e interação:

COMPREENSÃO	compreensão auditiva	compreensão leitora
PRODUÇÃO	produção oral	produção escrita
INTERAÇÃO	interação oral	interação escrita

As atividades propostas apresentam as seguintes tipologias:

- **Múltipla escolha:** o estudante poderá selecionar a resposta que julgar correta para determinada questão;
- **Verdadeiro ou falso:** de acordo com a questão proposta, o estudante terá que selecionar a resposta adequada;
- **Sequência:** o estudante deverá organizar a sequência de uma frase ou diálogo, por exemplo;
- **Relacione:** o estudante deverá criar relações de acordo com as situações propostas;
- **Completar lacunas:** o estudante deverá preencher espaços de acordo com o que é solicitado na atividade;
- **Ponto ativo:** o estudante poderá selecionar uma ou mais imagens ou palavras de acordo com o que se pede na atividade;
- **Drag and drop (arrastar e soltar):** o estudante deverá clicar, arrastar e soltar uma imagem ou palavra de acordo com o solicitado na atividade;
- **Atividade com as ferramentas do AVA Moodle:** são atividades nas quais sugere-se explorar a escrita e a oralidade uma vez que elas necessitam da interação com o tutor para avaliar e orientar o estudante a melhorar a sua performance nestas habilidades.

Ao realizar uma atividade, o estudante encontrará a seguinte estrutura:

PORTUGUÊS - AULA 01 - ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

semfronteiras

O ALFABETO II

 Você já escutou a pronúncia das letras do alfabeto. Pratique a sua compreensão auditiva escutando algumas palavras. Escute o áudio e marque a opção adequada de escrita das palavras. [Espanhol](#)

 Áudio

☐ sitate

☐ cidade

☐ xidade

1 de 5

Os enunciados das atividades foram elaborados de forma que o estudante compreenda claramente a ação que deverá realizar. Dessa forma, além de uma breve introdução, os enunciados apresentam os comandos que instrumentalizarão o estudante a realizar a atividade.

As atividades autocorrigíveis permitem que o estudante, ao finalizá-las, verifique os acertos e erros, podendo realizá-las quantas vezes desejar.

Considerações Finais

Caro formador, chegando ao final deste manual esperamos que tenha ficado claro toda concepção teórico-metodológica utilizada na elaboração e criação dos cursos. Recomendamos a (re)leitura deste guia como forma de se familiarizar com as diretivas e reflexões que orientaram a elaboração e produção dos materiais dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Se você tiver alguma dúvida orientamos que entre em contato com o coordenador do idioma, de sua instituição, responsável pelo curso.

O curso de Português como língua adicional, apresentado neste guia, foi desenvolvido, de forma conjunta e colaborativa, por equipe multidisciplinar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

A distância, o ineditismo do trabalho, a tecnologia, além dos já conhecidos desafios encontrados na autoria de material didático para o ensino na modalidade a distância, aos professores acostumados ao ensino presencial, os prazos e orçamentos enxutos, as restrições administrativas inerentes ao setor público, não diminuíram a vontade e a determinação destas equipes para que o trabalho tenha a qualidade e alcance os objetivos esperados. No entanto, este trabalho não está concluído. Para que alcance os resultados esperados, é necessário implementá-lo, e não com menos esforços já realizados na sua elaboração. O desafio de motivar os estudantes, diminuir os índices de evasão, conseguir que se comuniquem em diversas situações serão desafios constantes. Na elaboração deste material com o uso das TIC, buscou-se assegurar, de certa forma, um conteúdo base transmidiático e interativo, que proporcione a autonomia necessária ao estudante: a informação. Outro pressuposto das TIC, a comunicação, só será assegurada com a interação, o diálogo que deve ser implementado pelos diversos professores formadores e tutores. Estes identificarão as características individuais dos seus estudantes, adequando as atividades necessárias para que tenham êxito. Esperamos os retornos que possam contribuir para a melhoria deste programa, que agora amplia seu grupo com a participação de todas as equipes das instituições ofertantes.

Desejamos a todos um bom trabalho!

